



PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: COMPARATIVO DO ESTADO NUTRICIONAL DE ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL NO MUNICÍPIO DE NOVA LARANJEIRAS- PR. 2007-2016

Juceli Carmen Brugnerotto Balbinoti¹, Andressa Petró Gomes², Eloá Angélica Koehnlein³

¹Nutricionista, Mestranda do Curso de Ciências e Tecnologia de Alimentos UFFS Campus Laranjeiras do Sul, Nutricionista da Secretaria de Saúde Municipal de Nova Laranjeiras - Paraná.

²Nutricionista com Formação Pedagógica/Habilitação em Biologia pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR, Nutricionista da Secretaria de Saúde Municipal de Nova Laranjeiras - Paraná.

³Docente do Curso de Nutrição da UFFS Campus Realeza.

O Programa Saúde na Escola (PSE) objetiva a integração da saúde e educação para o desenvolvimento da cidadania e da qualificação das políticas públicas. A escola é um agente importante para a promoção da educação nutricional, pois é na infância que se fixam atitudes e práticas alimentares, que são difíceis de modificar quando adulto. Este trabalho teve como objetivo realizar um comparativo da avaliação antropométrica de escolares realizada nos anos de 2007 e 2016. Foram avaliadas crianças e adolescentes matriculadas no Ensino Fundamental das escolas municipais de Nova Laranjeiras-PR, com idade entre 5 e 14 anos, de ambos os gêneros. As medidas de peso e estatura foram coletadas para cálculo e avaliação do Índice de Massa Corporal (IMC) /idade de acordo com o padrão de referência da Organização Mundial da Saúde (2007). Os resultados comparativos das avaliações realizadas em 2007 (n= 717) e 2016 (n= 670) foram respectivamente de 3% (n= 19) para 1% (n= 9) para magreza, 86% (n= 618) para 73% (n= 487) para eutróficos e, em relação ao excesso de peso passou de 11% (n= 80) para 26% (n= 174). Ao comparar os resultados de acordo com a situação do domicílio observou-se que não houve alteração na frequência de magreza na área urbana (2%), mas houve na área rural, em que a frequência reduziu de 3% para 1%. Já com relação à frequência de eutrofia verificou-se que houve redução tanto na área urbana como na rural e observou-se aumento da frequência de excesso de peso, passando de 13% para 34% na área urbana e de 11% para 21% na área rural. Conclui-se que a frequência de excesso de peso aumentou de forma expressiva no período avaliado, especialmente na área urbana. Destaca-se a necessidade da implantação de medidas de educação nutricional no âmbito escolar, sendo de suma importância para a promoção da saúde e prevenção de patologias associadas ao estado nutricional.

Palavras-chave: Programa Saúde na Escola, Estado Nutricional, Educação Nutricional.